

PROCESSO ELEITORAL DO SINTUSP

ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS DO SINTUSP

Quinta-feira, 19 de setembro, 12h30, no Sintusp

A Diretoria Colegiada Plena convoca uma Assembleia Geral de Associados do SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da USP, na Sede da entidade, situada na Avenida Prof. Almeida Prado, nº 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo/SP, conforme prevê o Artigo 96 do ESTATUTO, com finalidade específica de ELEGER 03 (TRÊS) membros da COMISSÃO ELEITORAL, para o dia 19 de Setembro de 2019 – quinta-feira -, às 12h30 (doze horas e trinta minutos).

REQUERIMENTO DE REGISTRO DE CHAPAS

O Requerimento de Registro de Chapas se dará ATÉ o dia 03/10/2019, na Sede do SINTUSP, na Secretaria Eleitoral, no período das 8h horas (oito horas) às 18h (dezoito horas) de segunda a sexta-feira e este Requerimento deverá constar Nome da Chapa, nome completo de cada um dos integrantes, seus respectivos números funcionais, RG e identificação do Campus e Unidades em que estão lotados, obedecendo ainda o disposto nos artigos 91, 92, 93 e 95 do Estatuto do Sindicato. Tudo em duas vias, para protocolo.

Diretoria Colegiada Plena do Sintusp

(Conforme edital publicado em 03/09/2019 - ver boletim nº 63 <http://bit.ly/2IRTWyn>)

ASSEMBLEIA GERAL

24/9, 12H30, NA HISTÓRIA

Pauta: Decisão final sobre o Acordo Coletivo

Nesta segunda-feira, 16/9, divulgamos o documento da Copert, com as propostas de alteração do novo Acordo Coletivo (ACT). É importante tomar conhecimento e discutir nas unidades o conteúdo deste documento, para a participação na Assembleia decisiva.

Na capital, a Assembleia Geral decisiva sobre o Acordo Coletivo será dia 24/9, 12h30, na História.

Para quem não acessou, está disponível em: <http://bit.ly/2ISaeqS>



Chamado do 7º Congresso dos funcionários da USP aos estudantes e professores para organizar uma Assembleia Universitária

Caros estudantes e professores

Nós trabalhadores da USP dedicamos grande parte de nosso 7º Congresso para debater a situação da Universidade e os ataques que o governo de Bolsonaro e Dória vem desferindo contra a educação e contra a autonomia universitária. Percebemos a luta contra tais ataques como parte da nossa luta em defesa dos nossos empregos e por melhores condições de trabalho dentro da Universidade. Mas vemos também que é nossa tarefa estar ao lado dessa juventude que se levantou contra o governo na luta pela liberdade do ensino e da pesquisa e contra a ingerência do governo dentro das universidades, pela defesa do conhecimento científico e pelo financiamento público da educação, dos cursos de pós-graduação e das bolsas de pesquisa. Defendemos que o conhecimento produzido na Universidade deve ser colocado a serviço de resolver os problemas da maioria do povo. E queremos que nossos filhos, que é parte dessa juventude que sofre com enorme desemprego e trabalhos precários por aplicativos, também possam estudar nas universidades públicas.

Diante de ataques tão profundos dos governos Bolsonaro e Dória, é fundamental estabelecer uma profunda unidade entre trabalhadores, estudantes e professores. Acreditamos que a melhor forma de construir esta unidade é em base a ampla discussão sobre como vamos defender a universidade e qual universidade queremos. Por isso, nosso 7º Congresso faz

um chamado aos estudantes e professores para organizar uma Assembleia Universitária que seja esse espaço para debater nossa luta e construir unidade e força para derrotar os ataques do governo, com paralisação das aulas e dos serviços para conquistar grande adesão e participação da comunidade acadêmica. Chamamos os Centros Acadêmicos, DCE e Adusp a organizar com o Sintusp essa iniciativa.

Uma das condições para que esse movimento conquiste força é se ampliar massivamente e nisso a reitoria, desde sua localização institucional, poderia contribuir. Por isso nosso Congresso também aprovou uma resolução de buscar a reitoria para que libere as aulas e dispense trabalhadores e professores, sem desconto dos salários e qualquer outra punição, para fazermos essa Assembleia Universitária. A reitoria vem se posicionando contra os cortes das bolsas, o projeto Future-se e em defesa da autonomia, e vem convocando a comunidade a defender a universidade. Nós entendemos que essa seria uma medida simples, por parte da reitoria, para que estudantes, trabalhadores e professores fortaleçam essa luta. Novos cortes de bolsas foram anunciados e estudantes de pós-graduação das Universidades Federais começam se organizar com medidas como ocupações e um chamado vindo da APG da UFRJ para coordenar a luta nacionalmente unificando com toda a força.

- Reafirmamos nossa posição em defesa da autonomia universitária, contra o Future-se e o corte de verbas e pela revogação do Marco Legal da Ciência.**
- Contra a perseguição ideológica por via da CPI das Universidades e do “Escola sem Partido”**
- Pela revogação dos Parâmetros de Sustentabilidade da USP**
- Por abertura de concurso público para repor o quadro de funcionários da Universidade e reabrir os Hospitais Universitários**
- Todo apoio à luta e ocupações nas Universidades Federais**
- Por um Termo de Ajuste de Conduta contra o Assédio Moral que adoce funcionários e estudantes**

7º Congresso dos Funcionários da USP

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br